

A SOCIEDADE: JORNALISMO E CONTEMPORANEIDADE

**Selassié de Andrade, Marcos Carvalho; Alfredo Eurico Vizeu Pereira Júnior
(Orientador)**

Como uma espécie de “Praça Pública” (Vizeu: 2006) do Brasil, o Jornalismo tem exercido uma função “pedagógica” (Vizeu: 2009), esclarecendo aos cidadãos fatos, acontecimentos e pesquisas científicas. Diante disso, compreendemos que o Jornalismo contribui de forma decisiva para um melhor entendimento de nosso entorno, de nosso cotidiano, do mundo em que vivemos. Nesse sentido, disponibilizar num site o conhecimento produzido sobre este campo, central para a sociedade contemporânea, torna-se para nós, fundamental. Através do site www.ufpe.br/jornalismo, tanto pesquisadores da área como a sociedade brasileira e internacional, têm acesso às reflexões produzidas no campo da comunicação, que acreditamos importante para consolidação da democracia. O site, gerido pelo “Grupo de Pesquisa Jornalismo e Contemporaneidade”, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco – PPGCOM/UFPE procura desenvolver análises da natureza e da história do Jornalismo, buscar seus fundamentos epistemológicos, bem como abordar o exercício do jornalismo também como uma forma de “conhecimento” e “prática social”. A partir dos estudos e das Teorias do Jornalismo, considerando a organização, a produção de conteúdo e a circulação das notícias, o Grupo de Pesquisa Jornalismo e Contemporaneidade procura, por meio da plataforma digital, disponibilizar ao público em geral e a todos os pesquisadores da área, um banco de dados especializado, de análises, levantamentos e informações produzidas pelos seus integrantes, sobre o campo.

O primeiro objetivo do projeto é oferecer, através da Internet, meio de comunicação de grande alcance e fácil acesso, uma plataforma que contribua para a intervenção e informação dos cidadãos, no intuito de contribuir para uma sociedade mais transparente, diversa e democrática. O site tem permitido alcance significativo, somando de janeiro a agosto de 2015, mais de 1.000 visitas, e cerca de 1.700 visualizações, de pessoas de 21 países (depois do Brasil o site recebeu mais visualizações dos Estados Unidos, Portugal, Alemanha, Espanha Moçambique e Reino Unido). Estes são dados que confirmam tanto a assertividade do meio escolhido para difusão deste conhecimento, quanto a relevância dos conteúdos disponibilizados, que têm se tornado referência para pesquisadores e interessados no debate público sobre o jornalismo. A produção de teses e dissertações, artigos científicos, publicações em livros e participação em congressos, simpósios e seminários, estabelece um intercâmbio social para a construção de um conhecimento compartilhado, sobretudo quando as possibilidades de comentários nas páginas e postagens do site estão disponíveis para essa interação. A participação de estudantes de jornalismo é outro aspecto a ser destacado. O projeto promove a formação de dois bolsistas de extensão e um colaborador, incentivando tanto a produção acadêmica nas linhas de pesquisa do Grupo, quanto tomando contato com um referencial teórico especializado na área, conhecimento necessário para produção das entrevistas, notícias e reportagens que são veiculadas na internet. Desta forma, torna-se um instrumento importante, não só para a produção do fazer jornalístico, como também para a reflexão sobre essa prática. Acreditamos que a prática e a teoria se misturam, à medida que são abordados temas como: Estatuto do Jornalismo, processo produtivo da notícia, rotinas de produção; cultura profissional; constrangimentos organizacionais; anunciantes e linguagens, novas tecnologias: impacto, efeito e produção de sentidos; o mercado jornalístico: desenvolvimento de projetos de cooperação e formação, ética e deontologia jornalística e gêneros jornalísticos: telejornal, impresso, rádio, etc. Potencializa-se ainda o conhecimento

empírico destes estudantes no campo do webjornalismo, já que no meio digital a produção de notícias envolve, além da escrita, a produção de imagens, áudios e vídeos.

Palavras-chave: conhecimento; jornalismo; pesquisa; sociedade

Referências Bibliográficas:

VIZEU, A.; PORCELO, F.A.C.; MOTA, C.L. **Telejornalismo: a nova praça pública.** Florianópolis: Insular, 2006.

VIZEU, A. **O lado oculto do telejornalismo.** Florianópolis: Calandra. 2005.